



O PAÍS DO FUTEBOL FEMININO

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS



SUMÁRIO



Carta ao leitor (p. 3)



História do futebol feminino (p. 4)



Futebol feminino no Brasil (p. 6)



Influência da mídia na visibilidade do futebol feminino (p. 8)



Desafios enfrentados pelas mulheres no esporte (p. 10)



As figuras do esporte e a Copa do Mundo (p. 12)



Referências (p. 15)

CARTA AO LEITOR

Ao longo dos anos, a presença da mulher no futebol tem crescido cada vez mais, porém ainda existem diversos desafios enfrentados por elas a cada dia nesse meio esportivo. A vida de mulher em qualquer esporte é feita de obstáculos devido ao machismo enraizado que continua a se perpetuar na nossa sociedade e com a Copa do Mundo Feminina de Futebol ocorrendo nesse ano de 2023, nós, como um grupo de mulheres da disciplina de Comunicação e Expressão da Universidade Federal de São Carlos, vimos a importância de retratar nessa E-zine a luta feminina para ocupar esse espaço tão machista.

Apesar do Brasil ser conhecido como o país do futebol, as mulheres ainda enfrentam significativo preconceito ao tentar praticar esse esporte. Isso resulta em uma percepção de que o futebol no país é mais voltado para os homens do que para qualquer gênero que queira se envolver. Entretanto, ao lutar por seu lugar no esporte, as mulheres também estão abrindo portas para um futuro em que todas as formas de talento sejam reconhecidas, independentemente do gênero.

Porém, mesmo com a existência de times femininos ao redor do mundo o incentivo externo e patrocínios para os grandes clubes são escassos, dificultando a visibilidade do esporte e a possibilidade da sua prática se tornar profissional. Assim, os sonhos de muitas meninas de virarem jogadoras profissionais são barrados por falta de investimento, desperdiçando muitos talentos que poderiam agregar cada vez mais com a história do esporte.

Portanto, o motivo de termos decidido retratar o tema do futebol feminino foi para além de discutir a luta enfrentada durante todos esses anos, enaltecer as mulheres que fazem parte desse lindo esporte, não só como as jogadoras, mas também as árbitros, comentarista e técnicas do futebol. Logo, o nosso intuito é o de mostrar a força das mulheres de se inserir em espaços que durante séculos elas não se achavam pertencentes.

HISTÓRIA DO FUTEBOL FEMININO: uma HITÓRIA DE RESISTÊNCIA.

A história de resistência do futebol feminino tem referências antigas. Os primeiros indícios de mulheres em jogos com bola datam desde o tempo da Dinastia Han na China, antes dos anos 220 d.C. Outros relatos indicam que havia disputas femininas de futebol na Escócia no ano de 1790, depois em 1863 e, segundo a FIFA, a primeira partida oficial entre mulheres foi disputada no dia 23 de março de 1885, em Crouch End, Londres, Inglaterra.

Em termos de documentação, o arquivo mais conhecido sobre o início do futebol feminino é referente a 1894, quando Nettie Honeyball, uma ativista dos direitos da mulher, fundou o primeiro clube desportivo britânico chamado "Ladies Football Club". Honeyball era uma mulher convicta de sua causa, e declarou sua pretensão em mostrar que as mulheres poderiam alcançar a emancipação e ter um lugar importante na sociedade.



As Honeyballers – mulheres que lutaram para jogar futebol, crédito BBC News.

Primeira Guerra Mundial e o futebol feminino na Europa.



A Primeira Guerra Mundial (1914–1918) abriu espaço para as mulheres no futebol na Inglaterra. Como inúmeros homens foram destinados à guerra, as mulheres foram introduzidas na força trabalhadora. Diante desse novo cenário, muitas fábricas tiveram suas próprias equipes de futebol que até então eram formadas apenas por homens. Em 1921, os campeonatos de futebol masculino retornaram e o espaço conquistado pelas mulheres passou a ser visto como ameaça e não como complemento. A Federação Inglesa de Futebol sentiu o paradigma e decidiu que já não havia motivo lógico para que mulheres continuassem a praticar o esporte. Por isso, em 5 de dezembro de 1921, a direção decidiu banir qualquer prática de futebol feminino nos estádios no país.

Após a Copa do Mundo 1966, realizada na Inglaterra, o interesse pelo esporte cresceu e a Federação Inglesa de Futebol decidiu voltar atrás e, em 1969, oficializou o apoio ao futebol feminino no país. Em 1971, a UEFA (União das Associações Europeias de Futebol) instruiu seus respectivos parceiros a gerir e promover o futebol feminino e, na Europa, ele foi consolidado nos anos seguintes.



1939 – Preston Ladies Football Club – Hulton Archive
/ Getty Images.

FUTEBOL FEMININO NO BRASIL



PRIMEIROS
REGISTROS DE
PARTIDAS
DISPUTADAS POR
MULHERES SURTIRAM
NOS ANOS 20

FUTEBOL FEMININO
ERA VISTO COMO
ESPETÁCULO
CIRCENSE, UMA
PERFORMANCE. MAS
NÃO COMO ESPORTE

INSTITUÍDO DECRETO-LEI N.3199,
ART 54: MULHERES NÃO DEVERIAM
PRATICAR ESPORTES QUE NÃO
FOSSEM ADEQUADOS A SUA
NATUREZA. APESAR DE NÃO SER
CITADO NOMINALMENTE, O FUTEBOL
SE ENQUADRAVA

REVOGADA A LEI QUE
PROIBIA AS
MULHERES DE
JOGAREM FUTEBOL

1920

1930

1965

1979

1941

1983



DECRETO-LEI É
REPUBLICADO COM A
PROIBIÇÃO DETALHADA,
CITANDO
ESPECIFICAMENTE A
MODALIDADE

A MODALIDADE É
REGULAMENTADA,
PERMITINDO
COMPETIÇÕES,
UTILIZAR ESTÁDIOS,
ENSINO NAS
ESCOLAS





WOMEN'S INVITATIONAL TOURNAMENT - MUNDIAL DA FIFA DE CARÁTER EXPERIMENTAL
 1988

PRIMEIRA COPA DO MUNDO FIFA DE FUTEBOL FEMININO
 1991

ESTREIA DO FUTEBOL FEMININO NAS OLÍMPIADAS - JOGOS DE ATLANTA - BRASIL FICOU EM QUARTO LUGAR
 1996

PRIMEIRA MEDALHA OLIMPÍCA - PRATA - COM PRETINHA, MARTA, FORMIGA E CRISTIANE NO ELENCO
 2004

PRIMEIRA VEZ QUE SE TEM PONTO FACULTATIVO POR CONTA DO CAMPEONATO FEMININO
 2023

12 SELEÇÕES PARTICIPARAM, E O BRASIL FICOU COM BRONZE NOS PÊNALTIS.
NÃO HOUVE CONFECÇÃO ESPECIAL DE UNIFORMES PARA AS JOGADORAS, VIAJARAM PARA O MUNDIAL COM SOBRAS DAS ROUPAS MASCULINAS

ZAGUEIRA ELANE MARCOU O PRIMEIRO GOL DO PAÍS EM TORNEIOS FIFA, NA VITÓRIA DIANTE DO JAPÃO. A EQUIPE PERDEU JOGOS PARA ESTADOS UNIDOS E SUÉCIA, SENDO ELIMINADO NA PRIMEIRA FASE

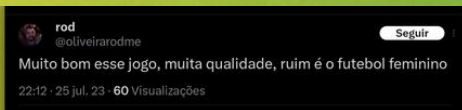
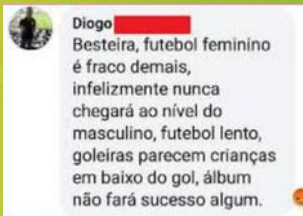
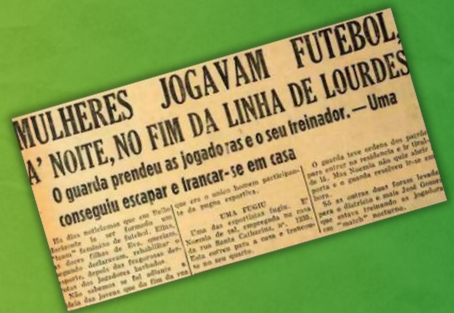
1999
PRIMEIRA MEDALHA EM COPA DO MUNDO - VENCEU A NORUEGA NA DISPUTA PELO BRONZE

2009
PRIMEIRA EDIÇÃO DA LIBERTADORES FEMININA



INFLUÊNCIA DA MÍDIA NA VISIBILIDADE DO FUTEBOL FEMININO

As mídias influenciaram muito para que o futebol feminino alcançasse a visibilidade que possui hoje. Entretanto por muitos anos houve a propagação de comentários negativos sobre a prática do esporte pelo sexo feminino. Notícias da década de 50 que perduram até os dias atuais ridicularizam e sexualizam as mulheres que jogam futebol, como uma notícia de 1940 que relata a prisão de mulheres que estavam jogando e uma de 2016 com a manchete “mulheres dão de quatro” quando um time venceu de 4x0.



Os impactos desses pensamentos machistas enraizados na sociedade foram bem negativos tornando o sonho da mulher no futebol muito mais difícil de ser respeitado e valorizado. As redes sociais, mesmo que agora em menor proporção, continuam a propagar o ódio pelo futebol feminino, dizendo que esse esporte não é para mulher e ridicularizando a prática do esporte por elas, atrasando, assim, o desenvolvimento do esporte e sua visibilidade no mundo.

Entretanto, com muita luta e resistência das mulheres, elas continuam a ocupar cada vez mais seu espaço no futebol. De uns anos pra cá comentários positivos estão fazendo com que o esporte feminino seja mais bem visto e amado pela sociedade, fazendo que todo o povo crie essa paixão pelo esporte feminino do mesmo modo que acontece como masculino

Estou chorando de emoção assistindo esse jogo do Brasil. Não é apenas sobre o placar é sobre o legado que a Marta esta conseguindo deixar com essas meninas, é sobre o futebol feminino esta ganhando um reconhecimento gigante. Elas merecem #FIFAWWC !
#SelecaoFeminina

Respeita as mina o lugar da mulher é onde ela quiser seja no campo de futebol ou em outra área na vida, esse preconceito já tá enraizado e não podemos deixar virar plantação tá na hora disso acabar.



Em 2018, a TV Globo transmitiu pela primeira vez um jogo da seleção brasileira feminina de futebol, dando uma maior visibilidade no esporte, mas também gerando ocupações de empregos para mulheres na televisão que antes apenas homens ocupavam. Além disso, a presença da mulher nesses espaços inspira outras mulheres e muitas vezes meninas a seguirem esse caminho futuramente, criando figuras de exemplos a serem seguidos. Ademais, a transmissão das partidas realça os olhos das empresas para propagandas, investindo mais, financeiramente, no esporte aumentando o leque de oportunidades para essas mulheres.

DIFICULDADES ENFRENTADAS PELAS MULHERES NO ESPORTE

O cenário esportivo sempre foi marcado por uma forte presença masculina, mas ao longo dos anos, as mulheres têm conquistado seu espaço. Apesar dos avanços, ainda há uma série de dificuldades que as mulheres enfrentam no mundo esportivo, limitando seu acesso, visibilidade e oportunidades.

Address:

A ideia de que as mulheres não eram fisicamente capazes ou que o esporte era "inadequado à sua natureza" gerou estereótipos e preconceitos que ainda ressoam em alguns setores da sociedade



PRINCIPAIS DIFICULDADES



1. DESIGUALDADE DE OPORTUNIDADES

Para as mulheres não são oferecidas as mesmas oportunidades. Enfrentando desproporção na distribuição de recursos, financiamento e acesso a instalações esportivas de qualidade.

2. SALÁRIOS E RECONHECIMENTO

A maioria das mulheres recebem salários inferiores e menos oportunidades de patrocínio em comparação aos homens. Os salários médios de mulheres são de R\$ 2.556,34 no futebol brasileiro. Já os homens, recebem em média R\$ 5.577,53, 118% a mais de acordo com um estudo por CAGED (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados) e o Ministério do Trabalho.

3. ESTEREÓTIPOS, PRECONCEITOS E ASSÉDIO

As mulheres são vistas como menos habilidosas, menos competitivas ou menos capazes de atingir altos níveis de desempenho em comparação com os homens. Além disso sofrem assédio no meio esportivo pelo público, atletas, técnicos e gestores de entidades.

4. MATERNIDADE E CARREIRA

As atletas que desejam construir uma família não existe um suporte adequado para que as atletas retornem ao esporte após a maternidade.

5. FALTA DE REPRESENTAÇÃO NA LIDERANÇA

A ausência de mulheres em posições de liderança e tomada de decisões no mundo esportivo.

PRINCIPAIS FIGURAS NA HISTÓRIA DO FUTEBOL FEMININO



Flora Viola
(Itália)

Flora é o primeiro caso de uma mulher ocupando o cargo de presidente de um grande clube europeu. Em 1991, assumiu o posto na Roma após o falecimento de seu marido e ex-mandatário, Dino Viola. Flora ficou apenas três meses nesta condição, tempo suficiente para ver o time vencer a Copa da Itália.

Com bagagem nas categorias de base do Benfica, Helena foi convidada em 2010 para ser a primeira técnica da seleção feminina do Catar. Ela não só treinou a equipe adulta como também planejou toda a estrutura do futebol feminino no país, desde as camadas inferiores. Em 2014, Helena tornou-se a primeira mulher a dirigir um time masculino profissional na França, o Clermont Foot 63.



Helena Costa
(Portugal)



Marta
(Brasil)

Sem dúvida a melhor jogadora de futebol de todos os tempos. Marta tem um recorde que dificilmente será quebrado: ela é a única mulher a arrebatara cinco prêmios de melhor do mundo. Marta é a maior artilheira de Copas do Mundo, com 15 gols, e a goleadora máxima da seleção, com 117 gols, número bem superior, por exemplo, ao de Pelé, o líder neste quesito entre os homens, com 95.

Dizem por aí que o ofício mais inglório dentro do futebol é o de árbitro. A alemã Bibiana Steinhaus deu de ombros pra isso. Em 2017, no jogo entre Hertha Berlim e Werder Bremen, pelo Campeonato Alemão, ela entrou para a história como a primeira árbitra a apitar um jogo de elite das cinco principais ligas da Europa.



Bibiana Steinhaus
(Alemanha)

COPA DO MUNDO FEMININA 2023

A Austrália e a Nova Zelândia sediarão a competição em 2023, tornando-a a primeira edição a ser realizada no Hemisfério sul, a primeira Copa do Mundo Feminina a ser sediada por dois países e a primeira competição da FIFA para homens ou mulheres a ser realizada em duas confederações.



REFERÊNCIAS

GOMES, Ricardo. 5 Mulheres que marcaram época no futebol. Disponível em: <www.RedBull.com>. Acesso em: 12 julho de 2023

De proibição no passado a ascensão nos últimos anos: A história do futebol feminino no Brasil. Disponível em: <<https://br.bolavip.com/amp/futebol/historia-selecao-brasileira-brasil-mulheres-futebol-feminino-20220308-0068.html>>. Acesso em: 8 ago. 2023.

História do Futebol Feminino | ge.globo. Disponível em: <<https://interativos.ge.globo.com/futebol/selecao-brasileira/especial/historia-do-futebol-feminino>>. Acesso em: 8 ago. 2023.

História do Futebol Feminino | ge.globo. Disponível em: <<https://interativos.ge.globo.com/futebol/selecao-brasileira/especial/historia-do-futebol-feminino>>. Acesso em: 8 ago. 2023.

A cobertura da imprensa no esporte feminino - FootHub. Disponível em: <<https://foothub.com.br/a-cobertura-da-imprensa-no-esporte-feminino/>>. Acesso em: 8 ago. 2023.

LAURAFGS. Mulheres no esporte: Pesquisa sobre equidade de gênero. Disponível em: <<https://www12.senado.leg.br/institucional/datasenado/materias/pesquisas/mulheres-no-esporte-pesquisa-sobre-equidade-de-genero>>. Acesso em: 8 ago. 2023.

COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO

Profa. Lígia Menossi Arajuo

FEITO POR:

ANA MARIA APPLEBY – R.A: 791709

BEATRIZ BUCK DA LUZ – R.A: 822764

CLARICE DE OLIVEIRA – R.A: 792453

MARCELLA MARTINS – R.A: 823110

MAYARA RIDOLFI MANZATO – R.A: 792501

